

258 - A EDUCAÇÃO FÍSICA ACADÊMICA E O IDOSO INSTITUCIONALIZADO: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

Iani Fassa dos Santos (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Fernanda Bianchini Cezar (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Dagmar Hunger (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - iani_fs@hotmail.com

Introdução: Atualmente, o lazer tem sido um tema muito abordado, devido ao bem estar e benefícios propiciados à saúde, especialmente na época em que vivemos, na qual o trabalho e a violência nos expõem ao estresse, depressão etc. É nesse contexto que destacamos a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na vida do homem, principalmente no que diz respeito à idade infantil.

Objetivos: Nesse sentido, a presente pesquisa buscou investigar quais conteúdos da cultura corporal de movimento aprendidos e vivenciados por idosos de uma instituição de asilo da cidade de Bauru-SP, em suas infâncias, bem como, promover momentos para reviver os jogos lúdicos dos tempos de criança.

Métodos: Realizou-se revisão da literatura referente à: importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras na formação infantil, presença do lúdico na idade adulta e na terceira idade, as origens e os significados dos jogos, brinquedos e brincadeiras na cultura brasileira, o lazer e a sociedade. Por intermédio de entrevista semi-estruturada coletaram-se depoimentos de 20 idosos (dez homens e dez mulheres), com idades variando de 58 a 97 anos. Desenvolveu-se, ainda, um programa de atividades lúdicas com os idosos. Nas entrevistas foram abordadas temáticas referentes ao lúdico na infância, às práticas esportivas aprendidas na educação física, o espaço lúdico, o trabalho infantil e sua interferência no lazer e o lazer na velhice.

Resultados: De acordo com os dados coletados e análise qualitativa constatou-se: significativa presença dos elementos característicos da cultura popular brasileira no brincar dos idosos, evidentes diferenças entre o brincar feminino e masculino, limitadas experiências na educação física escolar, reduzidas a poucas práticas esportivas (jogar bola), presença do trabalho na infância, significativa desmotivação, hoje, para atividade física. Evidenciou-se também que o fator trabalho na infância não interferiu diretamente no desenvolvimento da cultura corporal do idoso, mas ao longo de suas vidas as exigências do trabalho foram determinantes na perda do interesse pelas atividades lúdicas. As atividades corporais propostas foram realizadas com entusiasmo por parte dos participantes. Conclusão: Concluiu-se que a infância é uma fase em que o lúdico e o lazer devem estar presentes, principalmente pela importância que representam no desenvolvimento do ser humano. Já, na velhice adotam uma característica de redescoberta e conquista. Por isso, é preciso atentar-se à relevância do lazer na terceira idade, especialmente, nas instituições que abrigam idosos que em sua maioria não dispõem de muita motivação para o exercício. Desta forma, é possível propiciar mais alegria, divertimento, bem estar emocional e desenvolvimento pessoal e motor do idoso institucionalizado.